

Mortalidade está aumentando

“Sem os recursos lançados principalmente pelo INPS não teria ocorrido o acentuado surto de desenvolvimento assistencial que agora se observa no Brasil”, afirmou, ontem, o Sr. Hugo Alquéres, Secretário dos Serviços Médicos do Ministério da Previdência Social, ao falar na Quinta Conferência Nacional de Saúde no auditório do Ministério das relações exteriores.

Acentuou existir “uma quase unanimidade entre os técnicos que analisaram a Assistência Médica e Hospitalar Brasileira em considerar a Previdência Social como a grande mola impulsora do setor”. Acrescentou que “as despesas com Assistência Médica na Previdência Social vêm crescendo acentuadamente de ano para ano e nossos hospitais ainda estão, em sua maioria, ajustando-se a padrões técnicos superiores, mas deixamos, na última década, a fase de

baixa produção e pouca eficiência que caracterizavam os atendimentos nosocomiais”.

NUMEROS E METAS

Apegando-se muito a números e computadores, o conferencista revelou o número de hospitais e leitos a serviço do INPS por regiões, passando em seguida a discorrer sobre os mecanismos de coordenação. Salientou que vão permitir amplo desenvolvimento das ações de saúde e citou que “algumas apenas iniciadas, pela cooperação pluri-institucional, antecipam resultados promissores. Está em curso o plano de saúde do Nordeste, ao qual se seguirão os da Amazônia e do Centro-Oeste sem prejuízo das medidas executivas que, por força da regulamentação da lei sobre o Sistema Nacional de Saúde, deverão orientar as diretrizes futuras”.